
RELATÓRIO ANUAL
DE ACTIVIDADES DA
ASSOCIAÇÃO EXISTIR

2020

INDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA DA DIRECÇÃO	3
1.1. A ESTRATÉGIA DA ASSOCIAÇÃO EXISTIR:	4
1.2. AS RESPOSTAS SOCIAIS / CENTROS DE CUSTOS	4
1.3. RECURSOS HUMANOS.....	5
1.4. CARACTERIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL:	5
1. IDENTIFICAÇÃO DE ASSOCIADOS:	9
1.2. FUNDAMENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS:	9
2. TRABALHO COMUNITÁRIO	10
2.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:	10
3. FROTA	11
3.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:	12
4. MANUTENÇÃO	12
4.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:	12
5. CONTRATOS	13
1. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:.....	16
1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL:.....	17
1.2. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:	17
2. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E DA POPULAÇÃO-ALVO:	17
2.1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO:	17
2.2. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (ÁREAS/RESPOSTAS):	18
3. OBJETIVOS PROPOSTOS / OBJETIVOS ATINGIDOS	18
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	20
1. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:.....	34
2. ENQUADRAMENTO LEGAL:	34
3. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:	35
4. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E DA POPULAÇÃO-ALVO:.....	36
5. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (ÁREAS/RESPOSTAS):.....	37
6. PARCERIAS	37
1. FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE CUSTOS:	39

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:	39
3. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:.....	39
4. EVENTOS REALIZADOS	40
5. LAVANDARIA E ENGOMADARIA	40
5.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:	40
1. FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE CUSTOS:	42
2. ENQUADRAMENTO LEGAL:	42
3. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:.....	42
4. REFEIÇÕES SERVIDAS INTERNAMENTE.....	43
5. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:	45
5.1. ENQUADRAMENTO LEGAL:	45
5.2. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:	47
6. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E DA POPULAÇÃO-ALVO:	48
6.1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO:	48
6.2. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (ÁREAS/RESPOSTAS):	49
7. OBJETIVOS PROPOSTOS / OBJETIVOS ATINGIDOS (PROGRAMA DE GESTÃO).....	50
8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2020	52

1. NOTA INTRODUTÓRIA DA DIRECÇÃO

Cumprindo com o previsto nos Estatutos da nossa Associação, foi elaborado o Relatório de Actividades que congrega as actividades desenvolvidas e os resultados alcançados, durante o ano de 2020. Os resultados derivam da participação e da contribuição de um conjunto de intervenientes, desde os clientes aos colaboradores, empresas (parceiros), fornecedores, entidades financiadoras e a sociedade geral.

Sem o envolvimento de todas as partes não teríamos atingido os resultados que aqui se apresentam que são naturalmente os resultados de todos.

Os conteúdos e apresentação são da responsabilidade dos Coordenadores/Responsáveis de cada Resposta Social e de cada serviço, sendo a Direcção responsável pela compilação de toda a informação e pela coordenação do presente relatório.

Em virtude da Pandemia COVID'19, o que nos levou a um isolamento profiláctico e a uma suspensão da maioria das nossas actividades e serviços, muitos dos objectivos definidos e muitos dos eventos que se encontravam agendados e previstos em cronograma não foram possíveis de se concretizarem.

No entanto estes resultados refletem e são fruto do esforço de todos nós.

A Direcção da Associação Existir que apresenta este Relatório de Actividades, expressa, assim o seu público agradecimento a:

- Todos os clientes e suas famílias por confiarem em nossos serviços;
- Todos os colaboradores que, empenhadamente, nos permitiram alcançar estes resultados;
- Todos os voluntários que de uma forma comprometida decidiram dar o seu tempo a esta causa;
- Todos os sócios que continuam a acreditar neste projeto e que se envolvem nas nossas actividades;
- Todos os parceiros que connosco decidiram fazer esta caminhada;
- Todas as empresas doadoras que nos permitiram fazer mais e melhor;
- Todos os mecenas que apoiam nossa causa;
- Todos os organismos da Administração Pública e Local, garante da nossa sustentabilidade.

1.1. A ESTRATÉGIA DA ASSOCIAÇÃO EXISTIR:

A MISSÃO DA EXISTIR:

A Associação Existir tem como missão desenvolver respostas ajustadas às populações portadoras de deficiência, cidadãos e famílias em situação de carência económica e social da região do Algarve, elevando o nível de bem-estar físico, mental e social, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

A VISÃO DA EXISTIR:

A Associação Existir quer ser uma associação de referência na comunidade, promovendo uma resposta completa, afectiva e integrada aos clientes dos nossos serviços, centrando neles o princípio e a lógica da nossa acção, procurando melhorar a sua qualidade de vida.

OS VALORES DA EXISTIR:

Os valores organizacionais da Associação Existir são:

- Centrado na pessoa;
- Ética
- A Confiança / Credibilidade
- Qualidade dos serviços
- Responsabilidade social
- A iniciativa e o dinamismo
- Espírito e Trabalho de equipa

1.2. AS RESPOSTAS SOCIAIS / CENTROS DE CUSTOS

A Associação Existir ao longo do ano de 2020 desenvolveu as seguintes Respostas Sociais/ Centros de Custos:

- Existir – Geral;
- Banco Solidário;
- CAO – Centro de Actividades Ocupacionais;
- CR – Centro de Recursos;
- Eventos e Lavandaria;
- Refeitório e Bar;
- URPE – Unidade de Reabilitação Profissional da Existir (Projecto_18 e Projecto_19).

1.3. RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos são o activo mais importante das organizações, a tendência para humanizar a relação com os colaboradores, afastando a visão do mero recurso, é uma realidade cada vez mais presente nas organizações. O paradigma da gestão de recursos humanos está a transformar-se e a dar lugar ao paradigma da gestão do capital humano. A consciencialização deste paradigma acentua a preocupação da gestão dos recursos humanos na nossa Instituição, subsistindo o empenhamento em otimizar a relação e a comunicação com os colaboradores.

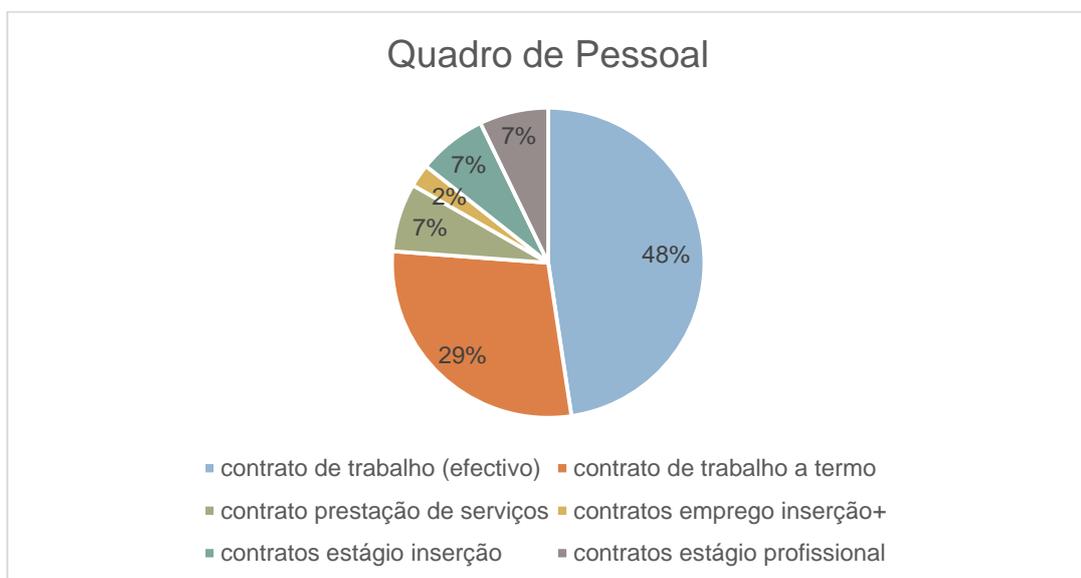
As pessoas são o capital essencial para o sucesso, pois é a partir delas que as organizações podem identificar e desenvolver os seus talentos, diferenciando-se no mercado competitivo.

Neste sentido, o ano de 2020, foi uma aposta em melhorar as condições de trabalho de todos os que diariamente colaboram connosco.

1.4. CARACTERIZAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL:

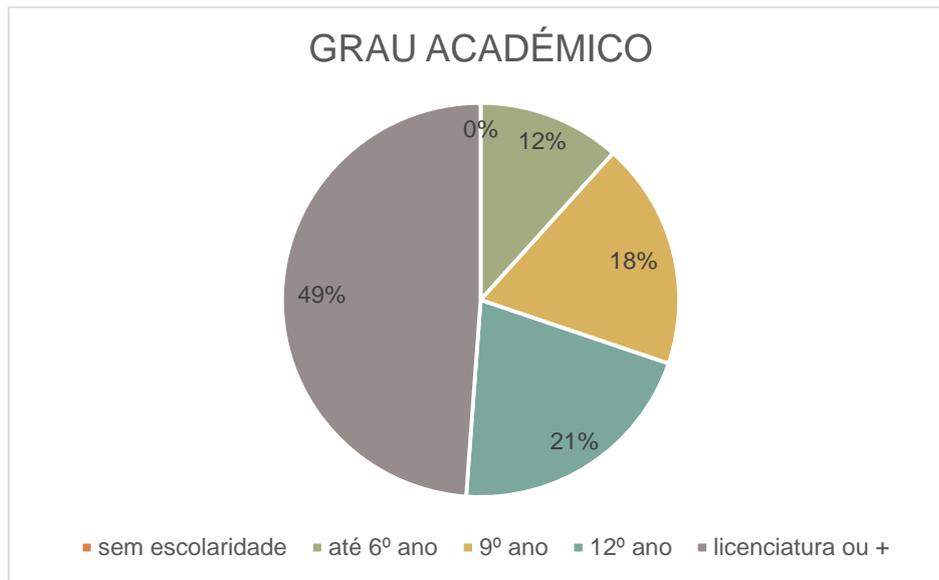
A Associação Existir, contou com a colaboração de 45 colaboradores durante o ano de 2020, das quais:

- 33 Possuem Contrato Sem Termo;
- 6 Possuem Contrato a Termo Certo;
- 5 Possuem Contrato de Prestação de Serviços;
- 1 Medida de Estágio de Inserção de Pessoas com Deficiência e Incapacidade.



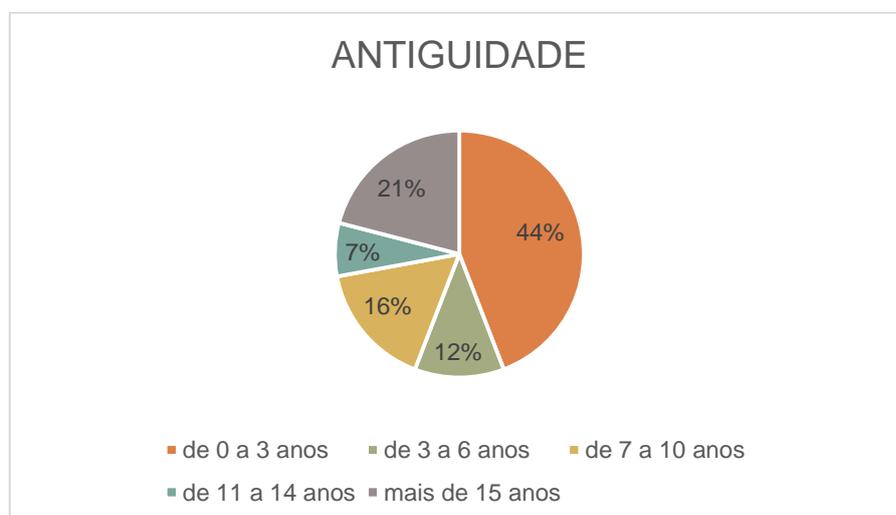
Grau Académico

Em relação às habilitações literárias dos colaboradores, 12% têm até o 6º ano, 18% concluíram o 9º ano, 21% dos colaboradores possuem o 12º ano, 49% possuem licenciatura ou +.



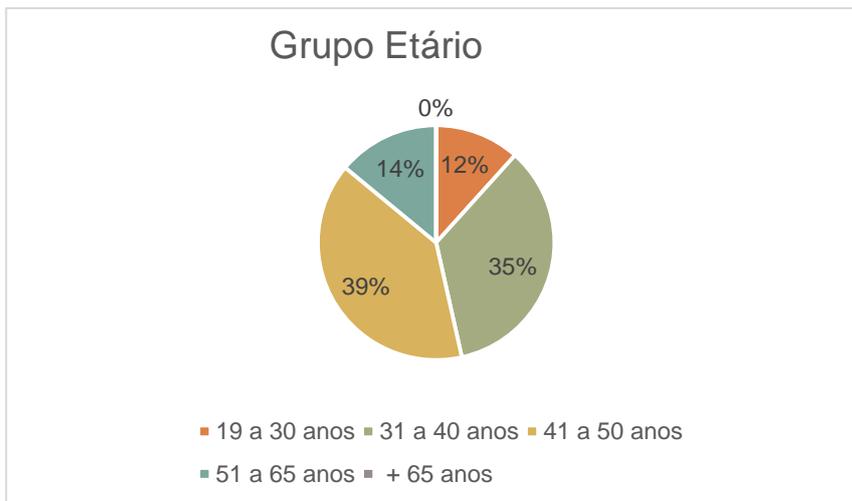
Antiguidade

Quanto à antiguidade dos colaboradores, concluiu-se que 44% dos trabalhadores trabalham na Associação Existir há menos de 3 anos e 21% trabalham há mais de 15 anos, 7% de 11 a 14 anos, 16% de 7 a 10 anos e 12% de 3 a 6 anos.



Grupo Etário

Quanto ao grupo etário dos colaboradores, concluiu-se que 39% dos trabalhadores encontram-se na faixa etária dos 41 aos 50 anos com 35% na faixa dos 31 a 40 anos, 14% entre 51 e 65 anos e 12% encontram-se na faixa etária dos 19 aos 30 anos.



RELATÓRIO ANUAL
DE
ACTIVIDADES EXISTIR - EXISTIR

2020

1. IDENTIFICAÇÃO DE ASSOCIADOS:

A promoção dos sócios é fundamental para a prossecução dos fins da Existir, de acordo com o Artigo 7.º dos Estatutos da Existir. Visto que as jóias e as quotas pagas pelos associados permite algum tipo de sustentabilidade à Associação.

Tal como está exposto nos Estatutos da Existir, podem ser associados as pessoas singulares maiores de idade e as pessoas colectivas que comunguem dos fins da Associação.

A admissão de novos associados faz-se com o preenchimento da ficha de inscrição de associado acompanhada pelo pagamento da quota anual relativa ao ano em curso.

Todos os associados têm direitos e deveres que são apresentados nos artigos 14º e 15º dos Estatutos da Existir.

1.2. FUNDAMENTAÇÃO DOS OBJECTIVOS:

A Existir ao realizar a promoção dos associados teve a finalidade de incrementar as receitas das quotas anuais e assim, angariar verbas, extremamente necessárias para que esta Instituição consiga dar resposta ao aumento de solicitações que lhe são dirigidas diariamente.

A actualização da base de dados dos sócios dirigiu-se à necessidade de fomentar que as informações dos associados fossem frequentemente renovadas.

Para o ano de 2020 foi apresentado um compromisso nos seguintes aspectos:

- a) Actualização da base de dados dos sócios;
- b) Publicação dos nossos eventos na rede social e por correio electrónico;
- d) Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas

2. TRABALHO COMUNITÁRIO

Para efeitos do disposto no Decreto-Lei 375/97 de 24 de Dezembro considera-se:

- a) Prestação de trabalho a favor da comunidade: pena que consiste na prestação de serviços gratuitos ao Estado, a outras pessoas colectivas de direito público ou a entidades privadas cujos fins o tribunal considere de interesse para a comunidade;
- b) Dia de trabalho: qualquer dia da semana, incluindo sábados, domingos ou feriados, em que seja prestado um número de horas que não prejudique a jornada normal do trabalho nem exceda, por dia, o número de horas extraordinárias previsto no regime legal do trabalho suplementar;
- c) Prestador de trabalho: a pessoa que presta serviços gratuitos ao Estado ou a outras entidades públicas ou privadas em consequência de uma decisão judicial condenatória em PTFC;
- d) Entidade beneficiária: serviços do Estado, de outras pessoas colectivas de direito público ou de entidades privadas, cujos fins o tribunal considere de interesse para a comunidade, que colocam à disposição do tribunal um determinado número e tipo de postos de trabalho para execução da PTFC;
- e) Interlocutor: a pessoa designada pela entidade beneficiária como intermediário entre esta e os serviços de reinserção social;
- f) Supervisor: a pessoa idónea designada pela entidade beneficiária para assegurar o controlo técnico da execução da PTFC em colaboração com os serviços de reinserção social;
- g) Serviços de reinserção social: o Instituto de Reinserção Social, na sua qualidade de órgão auxiliar da administração da justiça, de serviço oficial de reinserção social e de autoridade administrativa responsável pela organização e intervenção no cumprimento da PTFC.

2.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:

- A intervenção da PTFC foi ampliada e reforçada nas respostas sociais com um menor número de Recursos Humanos envolvidos;
- A intervenção da PTFC foi dirigida para as áreas de actuação profissional da pessoa em questão, sempre que possível;
- Promovida a supervisão da execução da PTFC em colaboração com os serviços de reinserção social;
- Consoante a avaliação final da execução da PTFC, o supervisor proporcionou a sua integração através do voluntariado na Associação.

3. FROTA

Sendo que a nossa missão incide em desenvolver respostas ajustadas às populações portadoras de deficiência, cidadãos e famílias em situação de carência económica e social da região do Algarve, elevando o nível de bem – estar físico, mental e social, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, torna-se imprescindível a necessidade de prestação de transporte através da nossa frota.

A Existir tem no total oito viaturas, sendo que três estão afectas à resposta social da URPE, as outras três ao CAO, uma está afectada ao Banco Solidário e a última está afectada ao Refeitório.

MATRÍCULA	MODELO	TIPO	TIPO DE COMBUSTÍVEL	ANO
74-IF-08	Volkswagen Transporter	Mercadorias	Gasóleo	30-09-2009
73-BA-46	Ford Transit	Mercadorias	Gasóleo	22-12-2005
40-76-UQ *	Ford Transit	Passageiros 9 Lugares	Gasóleo	19-02-2003
25-89-VL *	Ford Transit	Passageiros 9 Lugares	Gasóleo	29-08-2003
10-IU-68 *	Citroen Jumper	Passageiros 9 Lugares	Gasóleo	25-02-2010
37-UZ-81 *	Ford Transit	Passageiros 9 Lugares	Gasóleo	20-06-2018
28-18-LS	Renault Kangoo	Passageiros 5 Lugares	Gasolina	28-08-1998
39-HC-68	Volkswagen Polo	Passageiros 5 Lugares	Gasóleo	31-12-2008

OBS: * Viaturas adaptadas com elevador/ rampa traseira para elevação de cadeiras de rodas.

3.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:

- a) Controlo da frota através do registo de todas as viaturas. A gestão incidiu no controlo dos gastos da viatura e facilitou a previsão das despesas do futuro.
- b) Monitorização da renovação dos documentos das viaturas, evitando multas por atraso na documentação.
- c) Monitorização dos registos efectuados pelos utilizadores das viaturas.
- d) Controlo da frota através do registo das manutenções e revisões efectuadas às viaturas.
- e) Controlo das necessidades detectadas nas viaturas em colaboração com os motoristas da Associação.

4. MANUTENÇÃO

A manutenção preventiva baseou-se na tomada de acções com vista a evitar alguma avaria, antes de ela vir acontecer.

Sempre que foi detectada qualquer anomalia no equipamento ou no edifício, houve um pedido de intervenção para esse fim.

4.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:

- a) Criação do histórico da manutenção efectuada;
- b) Actualização da descrição geral das tarefas de manutenção;
- c) Optimização dos recursos disponíveis;
- d) Optimização dos custos da manutenção correctiva e/ou preventiva. Durante o ano 2020, pretendeu-se uma redução dos custos inerentes à manutenção. Para a sua concretização, foi necessário novas propostas de orçamentos;
- e) Recurso à reparação através do trabalho comunitário e/ou voluntariado, sempre que possível.

5. CONTRATOS

Áreas	Empresas
Informática	J.M.Santos e Neto
Telecomunicações	Vodafone
Telecomunicações	MEO
Frota	Pedro Manuel Batista Coelho
Energia	Simples Energia
Produtos de Limpeza	Mistolin
Sistemas de segurança	Extinstal/Geseg
Controlo e defesa do meio ambiente	Pestox
Medicina no Trabalho	Kmed XXI
Higiene e Segurança Alimentar	Acção Continua
Combustíveis	BP
Contabilidade	Contasul

CONCLUSÃO:		
OBJETIVOS PARA 2020		A – ATINGIDO NA – NÃO ATINGIDO PA – PARCIALMENTE ATINGIDO NAP – NÃO APLICÁVEL
OBJECTIVO	OBJECTIVO	RESULTADO
OE.01	Melhorar a Qualidade dos serviços a prestar aos clientes	PA
OE.02	Desenvolver a comunicação, informação e imagem da Existir	PA
OE.03	Reforçar e incrementar as parcerias	PA
OE.04	Garantir a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável	PA
OE.05	Fomentar a coesão interna	PA
OE.06	Sensibilizar a comunidade / sociedade para a deficiência	PA
OE.07	Melhorar a articulação com os familiares dos clientes	PA
OE.08	Melhorar o grau de satisfação dos clientes	PA
OE.09	Optimizar a área dos Recursos Humanos / área Financeira	PA
OE.10	Rever e retomar o Sistema de Gestão da Qualidade	PA
OE.11	Melhorar o funcionamento das Assembleias Gerais	PA

RELATÓRIO ANUAL
DE
ACTIVIDADES EXISTIR – BANCO SOLIDÁRIO

2020

RESPOSTA SOCIAL:

BANCO SOLIDÁRIO



O Banco Solidário é uma valência que tem como principal objectivo apoiar a população do Concelho de Loulé em situação de vulnerabilidade social

1. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:

A Valência Banco Solidário tem como missão acompanhar famílias carenciadas do Concelho de Loulé, através dos seguintes serviços: Banco de Alimentos; Banco de Roupas e Mobiliário; Balneários Públicos; Reciclagem; Banco de Voluntariado e Gabinete de Atendimento Social.

O Banco Solidário apoia população carenciada social e economicamente:

- a) ao nível da satisfação das necessidades básicas, nomeadamente, higiene, alimentação, vestuário e mobiliário;
- b) ao nível social, através da prestação de apoio e participação da população em tarefas de entreajuda, no sentido de permitir uma adequada inserção na sociedade e, permitir a ocupação e valorização pessoal;
- c) ao nível educacional e profissional promovendo a (re)inserção socioprofissional;
- d) ao nível cultural promovendo a integração das diversas culturas existentes.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Esta Resposta Social funcionou através:

- De um Regulamento Interno;
- De Candidaturas Anuais ao Banco Alimentar Contra a Fome no Algarve (BACFA)
- De parcerias com o Continente e Continente Modelo de Loulé, Aldi de Almancil e de Boliqeime e Pingo Doce de Loulé através do Movimento Zero Desperdício (MZD).

O Banco Solidário contou ainda com equipas de voluntariado e utentes a prestar Trabalho Comunitário. Todo este apoio é imprescindível para o bom funcionamento da valência.

1.2. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:

A metodologia adoptada pela valência passou essencialmente pela:

- Coordenação técnica, através da garantia da gestão das acções e funcionamento das respostas sociais disponíveis/articulação, promoção e dinamização dessas mesmas respostas
- Atendimento e acompanhamento social, através dos utentes que nos procuram, bem como das referências e encaminhamentos feitos pelos Parceiros da Rede Social.

Apesar dos nossos recursos humanos serem escassos, temos como propósito dar resposta imediata as situações que nos vão surgindo. Somos uma valência flexível, colocando sempre em primeiro lugar a premissa do bem-estar e solidariedade ao próximo.

2. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E DA POPULAÇÃO-ALVO:

2.1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO:

O nosso público alvo caracterizou-se por indivíduos em situação de carência socio-económica: Baixo Rendimento, Situação de Desemprego, Beneficiários de RSI, Pensionistas e pessoas sem qualquer tipo de rendimento.

2.2. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (ÁREAS/RESPOSTAS):

Serviços Prestados

Banco Alimentar (Mensalmente -Cabaz) *	<p>*Este número vai alterando conforme a inscrição de novos agregados, a ativação de famílias que já tiveram inscritas ou a suspensão das mesmas.</p> <p>**Encontra-se a funcionar mediante marcação com os utentes, salvo situações emergentes.</p> <p>***As recolhas e entregas dos bens do Banco de Móveis são efectuadas de acordo com a disponibilidade da valência e a necessidade dos utentes.</p> <p>**** Os Balneários estão à disposição consoante o nosso horário de funcionamento.</p> <p>*****Este número depende da procura de apoio por iniciativa própria e dos encaminhamentos feitos por outros parceiros.</p>
Banco Alimentar (Semanalmente – Frescos) *	
Banco de Roupa **	
Banco de Mobiliário/Equipamentos***	
Balneários Públicos ****	
Atendimento Social *****	
Apoios Pontuais *****	

3. OBJETIVOS PROPOSTOS / OBJETIVOS ATINGIDOS

OBJETIVOS	INDICADOR	
1. OE.04 - Criar formas de sustentação da valência	Relatório de Contas	Por Atingir
2. OE.01.04.05-06.08 -Aumentar a quantidade de produtos alimentares de forma a apoiar os utentes do Banco Alimentar	Quantidade da saída de produto alimentar	Por atingir *Covid19
3. OE.04.05.06.08 - Criação da Loja Social	Nº de pessoas a utilizarem o serviço no ano 2020	Por atingir
4. OE.01.08 - Aumentar o número de utentes a usufruírem dos balneários sociais	Nº de pessoas a utilizarem o serviço no ano 2020	Por atingir *Covid19

5. OE.01.08 - Reabilitação da lavandaria social	Nº de Utentes a utilizar a lavandaria no ano 2020	Por atingir
6. OE.01.08 - Dinamizar o banco de móveis e equipamentos	Quantidade de saída de produto	Por atingir *Covid19
7. OE.01.04 - Aumentar o número de voluntários na comunidade do banco solidário	Nº de pessoas a se voluntariarem no ano 2020	Por atingir *Covid19
8. OE.01.02.03.04.08 - Aumentar o número de contentores da sarahtrading a reverter para a existir	Nº de contentores angariados no ano 2020	Por atingir *Covid19

Relativamente ao objetivo n.º 1 – Criar formas de sustentação da Valência - Infelizmente este objectivo não foi concretizado, apesar de alguns esforços nesse sentido, nomeadamente no que diz respeito à elaboração de candidaturas não conseguimos criar uma fonte de sustentabilidade para a Resposta Social. No entanto, sabemos a importância da sua existência junto da comunidade e vamos continuar a trabalhar no sentido de conseguir ser uma valência autónoma, com financiamento próprio.

Relativamente ao objetivo n.º 2 – Aumentar a quantidade de Produtos alimentares – Apesar dos recursos terem sido escassos, devido ao volume de novos pedidos, conseguimos dar resposta às solicitações que nos foram chegando, quer por iniciativa pessoal, quer pelos encaminhamentos feitos pelas entidades parceiras. Infelizmente devido à situação pandémica não nos foi possível fazer novas parcerias.

Relativamente ao objetivo n.º 3 – Criação da Loja Social – Não conseguimos a criação efectiva da loja social, mas conseguimos manter a imagem cuidada do Banco de Roupas, dando sempre primazia à selecção das doações que nos chegam, com a finalidade de dar um apoio merecido e de qualidade a quem nos procura.

Relativamente ao objetivo n.º 4 – Aumentar o número de utentes a usufruir dos balneários sociais – Devido à situação pandémica, não nos foi possível fazer a devida sensibilização junto dos utentes, no entanto conseguimos manter as famílias já beneficiárias.

Relativamente ao objetivo n.º 5 – Reabilitação da Lavandaria Social – Infelizmente este objectivo não foi conseguido. Esperamos conseguir alcançá-lo muito em breve.

Relativamente ao objetivo n.º 6 – Dinamizar o Banco de Móveis e Equipamentos – Também este objectivo ficou por atingir devido à conjuntura que o País atravessou. Foi quase inexistente a doação de móveis e equipamentos por não ser possível efetuar as recolhas ao domicílio.

Relativamente ao objetivo n.º 7 – Aumentar o número de Voluntários na Comunidade Banco Solidário – A nível geral sentimos algum receio por parte dos voluntários em prestar este tipo de apoio, sobretudo por trabalharmos com um público-alvo vulnerável.

Relativamente ao objetivo n.º 8 – Aumentar o número de contentores da Sarahtrading a reverter para a existir – Também aqui devido a situação epidemiológica não nos foi possível atingir este objectivo, uma vez que as possíveis entidades parceiras tiveram total ou parcialmente encerradas.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Ao longo do ano 2020 foram realizadas diariamente várias actividades no sentido de proporcionar uma melhor e maior qualidade de vida aos nossos utentes. Segue abaixo uma breve descrição de cada resposta social e actividade desenvolvida nesse âmbito.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	
ALIMENTAÇÃO	<p>Este serviço pretende colmatar carências de primeira necessidade:</p> <p>O abastecimento de bens é efectuado:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Através da parceria com o Banco Alimentar de Luta Contra a Fome do Algarve; b) Através da parceria com o Movimento Zero Desperdício; c) Através de doações por particulares e empresas; <p>O tratamento e acondicionamento dos alimentos, é assegurado pela equipa da resposta social.</p>

	<p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoiamos mensalmente uma média de 140 famílias com Cabazes Alimentares, o que corresponde em média a 350 pessoas; ✓ Respondemos a 31 pedidos urgentes de apoio alimentar encaminhados pelos Parceiros da Rede Social; ✓ Apoiamos 3620 pessoas com os cabazes de MZD (Movimento Zero Desperdício) ✓ Através do Banco Alimentar e do programa Movimento Zero Desperdício, apoiamos semanalmente cerca de 50 famílias na distribuição dos frescos.
ROUPA	<p>Tem como objectivo colmatar carências de segunda necessidade, nomeadamente, vestuário e calçado valorizando e desenvolvendo sempre a capacidade e responsabilidade dos beneficiários na gestão dos bens adquiridos.</p> <p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Demos 36 apoios em Banco de Roupa; ✓ Respondemos a 9 pedidos urgentes de apoio ao Banco de Roupa;
MOBILIARIO	<p>Tem como objectivo colmatar carências de segunda necessidade, nomeadamente, móveis e equipamentos de forma a promover o bem-estar dos beneficiários.</p> <p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recebemos 9 doações em Móveis/Electrodomésticos; ✓ Demos 6 Apoios às nossas famílias; ✓ Demos 1 apoio urgente de equipamento mobiliário
BALNEÁRIOS/HIGIENE	<p>Tem como objectivo promover a saúde pública através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Acesso à higiene diária; ✓ Promoção da auto-estima;

	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Capacidade e responsabilização dos indivíduos quanto à necessidade de investir na sua imagem, com visto à integração social e bem-estar individual; ✓ Informação aos indivíduos sobre regras de saúde básicas; <p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Foram apoiados 12 Agregados Familiares nos balneários públicos;
RECICLAGEM	<p>O Banco Solidário Realiza separação de resíduos com o objectivo de angariar produtos/materiais necessários ao desenvolvimento da missão.</p> <p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Recolhemos 13.044 Kg de papel/cartão, sendo o destinatário o Banco Alimentar ✓ Foram recolhidos 48,18 Kg de Óleo Alimentar Usado; ✓ Foram recolhidos 12.518 Kg de Roupa pela empresa SarahTrading;
VOLUNTARIADO / TRABALHO COMUNITÁRIO	<p>O trabalho de voluntariado é extremamente importante para conseguirmos atingir os objectivos diários da valência, sem esta grande ajuda certamente não conseguiríamos fazer o trabalho que prestamos ao nosso público-alvo.</p> <p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Tivemos o apoio de 4 Voluntários; ✓ Tivemos 14 solicitações do serviço de reinserção social de Faro para integração de beneficiários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ 2 dos prestadores terminaram a medida com bom aproveitamento; ✓ 6 dos prestadores viram a medida ficar suspensa; ✓ 6 dos prestadores encontram-se ainda a terminar a medida.

<p>REUNIÕES DE TRABALHO SOCIAL</p>	<p>O Banco Solidário enquadra-se num sistema de parcerias e coordenação de esforços:</p> <ul style="list-style-type: none">a) Através do CLAS (Centro Local de Apoio Social) que promove um acompanhamento constante da rentabilização de recursos das entidades do Concelho de Loulé;b) Através do NLI (Núcleo Local de Inserção) faz-se o acompanhamento dos beneficiários em processo de RSI (Rendimento Social de Inserção). <p>Em 2020</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Participamos em 07 Reuniões de NLI – Núcleo Local de Inserção;✓ Participamos em 2 Reuniões do Plenário (CLAS)✓ Participamos em 1 reuniões do NPISA (Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem – Abrigo)
---	--

CONCLUSÃO:

Todos os dias nos chegam casos diferentes, com complexidades muito próprias, o Banco Solidário existe para fazer a diferença nessas realidades, existe para minimizar um pouco as dificuldades de quem chega até nós, existe para trazer alento, um sorriso e uma palavra de conforto.

O Banco Solidário está disponível para todos os que nos procuram e capacitado para dar resposta imediata a qualquer caso emergente. O lema do nosso trabalho é suprir a necessidade de forma imediata, o nosso princípio resume-se em encontrar soluções para conseguir ajudar cada vez mais e melhor as famílias que precisam de nós, porque sabemos que diariamente a nossa existência faz a diferença na vida de quem nos procura.

O grau de proximidade que existe entre a Valência e os utentes é grande, e isso é notório quando temos agregados que nos contactam ou vêm até nós simplesmente á procura de apoio emocional. Convivemos de perto com uma população bastante fragilizada, com histórias de vida muitas vezes marcadas por experiências negativas e apesar de a nossa valência não ter resposta ao nível do apoio psicológico, e o nosso tempo ser demasiado escasso, temos a noção que essa nossa disponibilidade pode fazer muita diferença na vida daquela pessoa, naquele momento concreto, atendendo a esta visão, estamos disponíveis e sentimo-nos gratos por sermos em alguns casos o “porto de abrigo” de quem mais precisa.

Gostaria contudo, de salientar que tem sido com grande empenho e organização que o Banco Solidário tem vindo a transformar-se e a mudar o funcionamento das suas respostas como forma de melhorar os serviços para com a população. Nem sempre é fácil, mas gostamos de desafios e são eles que nos motivam a fazer mais e melhor.

Depois do ano atípico que vivenciamos, conseguimos cumprir com todas as solicitações de apoio alimentar, apesar dos recursos humanos serem escassos e existir um grande desgaste físico e mental.

Fazemos algo que nos orgulha, que nos gratifica, que nos humaniza...

RELATÓRIO ANUAL
DE
ACTIVIDADES EXISTIR - CAO

2020

RESPOSTA SOCIAL:

CAO – CENTRO DE ATIVIDADES
OCUPACIONAIS



A Resposta Social CAO tem como missão desenvolver respostas ajustadas aos seus clientes, portadores de deficiências, com idades igual ou superiores a 16 anos, assegurando o seu bem-estar físico, mental e social, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

1. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:

As Atividades Ocupacionais constituem uma modalidade de ação social, que visa a valorização pessoal e a integração social de pessoas portadoras de deficiência moderada e grave, permitindo o desenvolvimento possível das suas capacidades.

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) está vocacionado para o atendimento de jovens e adultos com mais de 16 anos com défices intelectuais acentuados e/ou multideficiência, com nível de dependência e com reduzidas capacidades de trabalho produtivo.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Esta Resposta Social funciona ao abrigo de:

Do Decreto-Lei 18/89 de 11 de Janeiro e pelo estipulado no Despacho 52/SESS/90 de 16 de Julho e portaria n.º 432/2006 de 3 de Maio e a Portaria 196-A/2015

1.2. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:

O CAO está dividido em quatro Áreas Ocupacionais, inicialmente os clientes tem um processo de acolhimento que permite a distribuição tendo em conta as capacidades individuais e relações sociais estabelecidas. Os objetivos estritamente ocupacionais contribuem para os objetivos de cada Área Ocupacional, são parte integrante do Plano de Desenvolvimento Individual e focam-se na aprendizagem de tarefas relacionadas com os gostos do próprio, são vocacionadas para o saber fazer e o saber estar. As atividades não executadas nas Áreas Ocupacionais ou feitas fora do âmbito estreitamento ocupacional visam principalmente o saber ser e reforçar o bem-estar físico e mental.

A avaliação e a reavaliação dos Planos de Desenvolvimento Individual são feitas anualmente em articulação com os clientes e seus significativos.

Os recursos financeiros do Centro de Atividades Ocupacionais são adquiridos de duas formas; Comparticipação financeira do ISS IP, Compartição financeiro dos clientes da Resposta Social.

Os recursos financeiros são obtidos através do envio de Listagem mensal de Frequência dos clientes do CAO para ISS IP, através de uma plataforma na Segurança Social Direta. O pagamento das mensalidades dos clientes é processado conforme Regulamento Interno.

As matérias-primas são requisitadas e aprovadas pela Direção da Associação, outros materiais ou itens são obtidos da mesma forma.

Os atributos funcionais e as profissões necessárias para a composição da equipa do Centro são decretados por legislação própria e fiscalizados pela Tutela.

Os clientes do CAO são registados diariamente recorrendo a um sumário, esta presença é igualmente registada no registo diário de almoços.

Os objetivos ocupacionais, sociais, lúdico-terapêuticos e de inclusão estão descritos no Plano de Desenvolvimento Individual. Os Planos de Desenvolvimentos Individual são construídos e avaliados anualmente, com os contributos dos Encarregados de Educação (Significativos).

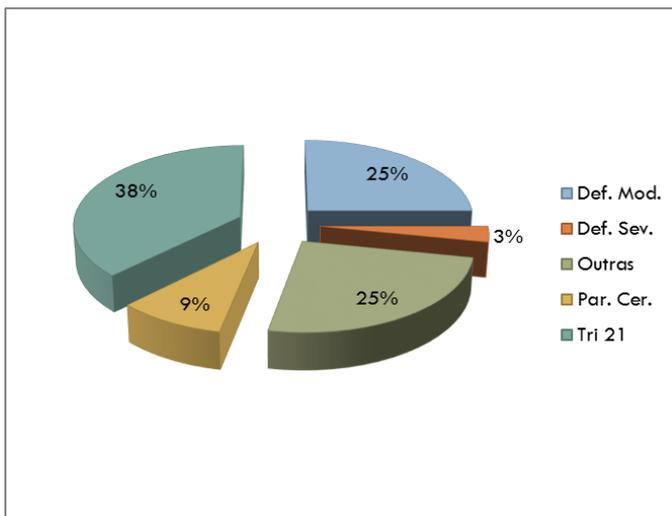
Em caso de excesso de faltas ou comportamentos desviantes a Equipa Técnica da resposta social, reserva-se o direito de comunicar à Direção da Existir formas de resolver estas situações.

Estas medidas constam do Regulamentos Interno do CAO e podem ir desde uma mera reprimenda verbal, a uma medida mais gravosa como seja a expulsão.

Os Técnicos Superiores da Resposta Social comunicam com os significativos dos clientes a decisão da Equipa Técnica sobre as medidas a tomar em caso de faltas ou comportamentos desviantes.

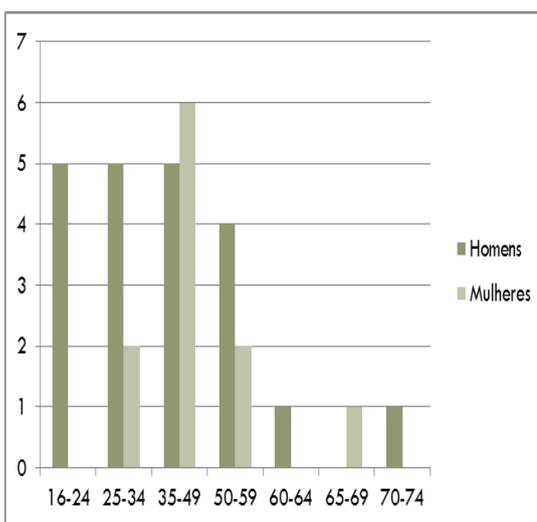
2. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

GRÁFICO 1 – DISTRIBUIÇÃO POR DEFICIÊNCIA



Em 2020 os clientes que integraram o Centro de Atividades Ocupacionais estava distribuído pelas seguintes deficiências; Def. Mental Moderada 25%, Def. Sev. 3% Outras deficiências 25%, Paralisia Cerebral 9%, Trissomia 21, 38%.

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO POR GÉNERO E FAIXA ETÁRIA



Dos 32 clientes inscritos no CAO, 21 são homens e 11 são mulheres.

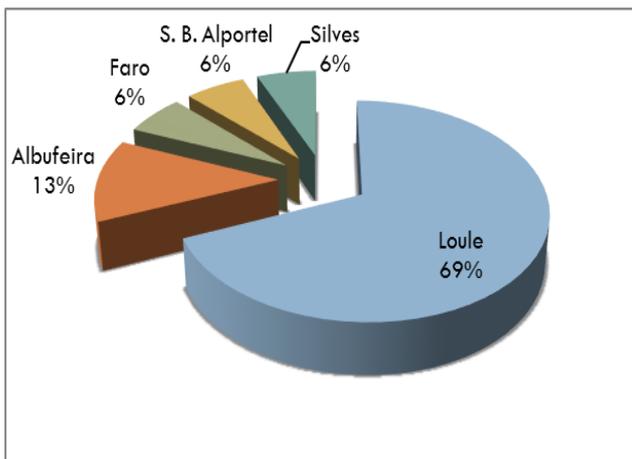
Distribuídos conforme gráfico com faixas etárias compreendidas entre os 16 e os 71 anos de idade.

A faixa etária com a maior representatividade é a entre os 35-49 anos com um total de 5 homens e 6 mulheres.

2 Clientes têm 60 ou mais anos

12 Clientes têm idades abaixo dos 35 anos (10 homens e 2 mulheres).

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO POR CONCELHO



Os clientes da resposta social CAO habitam o concelho de Loulé 69%, seguido pelo Concelho de Albufeira com 13%, Concelho de Faro 6%, São Brás de Alportel 6% e Silves 6%.

3. OBJETIVOS

Este relatório pretende relatar e informar sobre os trabalhos da resposta social no ano de 2020:

Cumprir o PDI

O Plano de Desenvolvimento Individual é um Plano com diversas atividades expostas e no ano de 2020 só foi possível desenvolver atividades estritamente ocupacionais e atividades de desenvolvimento pessoal e social. As atividades lúdico-desportivas e pedagógico-culturais, foram canceladas por completo a partir do mês de Abril devido à Pandemia de Covid-19. Neste sentido o cumprimento do PDI não foi alcançado.

Obter bons níveis de satisfação dos clientes

A Resposta Social esteve encerrada entre Março e Junho de 2020 e novamente em Novembro, por esta razão não foram passados questionários, nesse sentido este objetivo não foi alcançado.

Obter bons níveis de satisfação dos serviços

A Resposta Social esteve encerrada entre Março e Junho de 2020 e novamente em Novembro, por esta razão não foram passados questionários, nesse sentido este objetivo não foi alcançado.

Promover a autonomia na preparação de refeições saudáveis pelos clientes

Entre Outubro e Dezembro o CAO teve o Estágio de uma Nutricionista em que os clientes aprenderam o valor nutricional dos alimentos e construíram uma roda dos alimentos, apesar disso os clientes na preparam refeições e o objetivo foi só parcialmente alcançado.

Dotar clientes com conhecimentos relacionados com a área onde estão integrados

Os clientes do CAO desenvolveram atividades estritamente ocupacionais sem fazerem nenhuma saída de estudo.

Desenvolver atividades de Artes e Ofícios

Atividades desenvolvidas de acordo com os Planos individuais dos clientes.

Elaboradas e registadas em sumário.

Desenvolver atividades de Cafeteria

Atividades desenvolvidas de acordo com os Planos individuais dos clientes.

Elaboradas e registadas em sumário.

Desenvolver atividades de Jardinagem

Atividades desenvolvidas de acordo com os Planos individuais dos clientes.

Elaboradas e registadas em sumário.

Desenvolver atividades de Reparação de Moveis

Atividades desenvolvidas de acordo com os Planos individuais dos clientes.

Elaboradas e registadas em sumário.

As atividades desenvolvidas atingiram parcialmente os objetivos por não ser possível a saídas da Instituição.

Reuniões de equipa e casos

Foram realizadas 6 reuniões de equipa, o objetivo inicial não foi atingido, as reuniões não foram realizadas por a Existir se encontrar encerrada.

Dia dos parentes

Não foi possível realizar, objetivo não atingido.

Reuniões com Representantes Legais

Não foi possível realizar, objetivo não atingido.

Atividades socioculturais

DATAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	PESSOAS ENVOLVIDAS
01/20120	Participação na apanha de laranja	Intercâmbio de saberes parceria com o Sr Alexandre Stom	Área de Jardinagem CAO
11/02/2020	VII Feira de Chocolate	Visita lúdica a um evento realizado na cidade de Loulé	Todas as áreas do CAO
21/02/2020	Desfile de Carnaval	Visita ao desfile infantil utilizando os nossos próprios disfarces	Todas as áreas do CAO
26/02/2020	Visita ao Oceanário	Visita lúdica a um edifício de referência a nível nacional	URPE e CAO
04/03/2020	Encontro desportivo com a C.M.Loulé	Praticar golf e rugby parceria com a C.M.L	Todas as áreas do CAO
10/08/2020	Picnic no Ameixial	Convívio entre clientes num contexto lúdico	Todas as áreas do CAO

CONCLUSÃO:		
OBJETIVOS PARA 2020		A – ATINGIDO NA – NÃO ATINGIDO PA – PARCIALMENTE ATINGIDO NAP – NÃO APLICÁVEL
OBJECTIVO	AÇÃO	RESULTADO
OE.01.08 1	Cumprir o PDI	PA
OE.01.08 2	Obter bons níveis de satisfação dos clientes	NA
OE.01.07.08 3	Obter bons níveis de satisfação dos serviços	NA
OE.01.08 4	Dotar clientes com conhecimentos relacionados com a área onde estão integrados	PA
OE.01.03.06.08 6	Desenvolver atividades de Artes e Ofícios	PA
OE.01.03.06.08 6	Desenvolver atividades de Cafeteria	PA
OE.01.03.06.08 6	Desenvolver atividades de Jardinagem	PA
OE.01.03.06.08 6	Desenvolver atividades de Reparação de Moveis	PA
OE.01.07.08 8	Dia dos parentes	NA
OE.01.07.08 9	Reuniões com Representantes Legais	NA

RELATÓRIO ANUAL
DE
ACTIVIDADES EXISTIR – CENTRO DE RECURSOS

2020

RESPOSTA SOCIAL:

CENTRO DE RECURSOS LOCAL

A Resposta Social Centro de Recursos Local tem como missão apoiar pessoas portadoras de deficiência e incapacidade, e com capacidade de trabalho reduzida, que apresentam dificuldades adicionais no acesso e manutenção do emprego, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Loulé

1. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:

Esta Resposta Social tem como missão apoiar pessoas portadoras de deficiência e incapacidade, e com capacidade de trabalho reduzida, que apresentam dificuldades adicionais no acesso e manutenção do emprego, encaminhadas pelo Centro de Emprego de Loulé.

Visa promover a integração, manutenção e reintegração no mercado de trabalho das pessoas com deficiência e incapacidade e integra as seguintes modalidades:

- a) Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego (IAOQE)
- b) Apoio à Colocação (AC)
- c) Acompanhamento Pós-Colocação (APC)

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Esta Resposta Social funciona ao abrigo de:

- Decreto-Lei n.º 290/2009 – D.R. N.º197, Série I de 12 de Outubro de 2009 do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social. Aprova o regime de apoio técnico e financeiro a programas de reabilitação profissional de pessoas deficientes;

- Decreto-Lei n.º131/2013 – D.R. n.º175, Série I de 11 de Setembro de 2013 do Ministério de Economia. Apresenta as alterações ao Decreto-Lei 290/2009, alargando a entidades de natureza pública alguns dos apoios para o desenvolvimento das políticas de emprego e apoio à qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade;
- Portaria n.º192/2014 de 26 de Setembro – Regula a criação e manutenção da base de dados de registo do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (BDR-SAPA);
- Despacho n.º14278/2014 de 26 de Novembro – Aprova a lista de produtos de apoio e identifica a composição da equipa técnica multidisciplinar;
- Portaria n.º78/2015 de 17 de Março – Aprova o modelo de ficha de prescrição de produtos de apoio, no âmbito do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA);
- Despacho n.º 7197/2016 de 1 de Junho – Aprova a nova lista homologada dos Produtos de Apoio do Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio (SAPA).

3. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:

Esta Resposta Social é credenciada pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que se destina a apoiar pessoas com deficiência na tomada de decisões vocacionais adequadas, facultando-lhes os meios, informação e apoios considerados indispensáveis à definição do seu projecto de vida. Neste momento apoiamos inscritos nos Centros de Empregos de Loulé.

Este projecto conta com as seguintes modalidades:

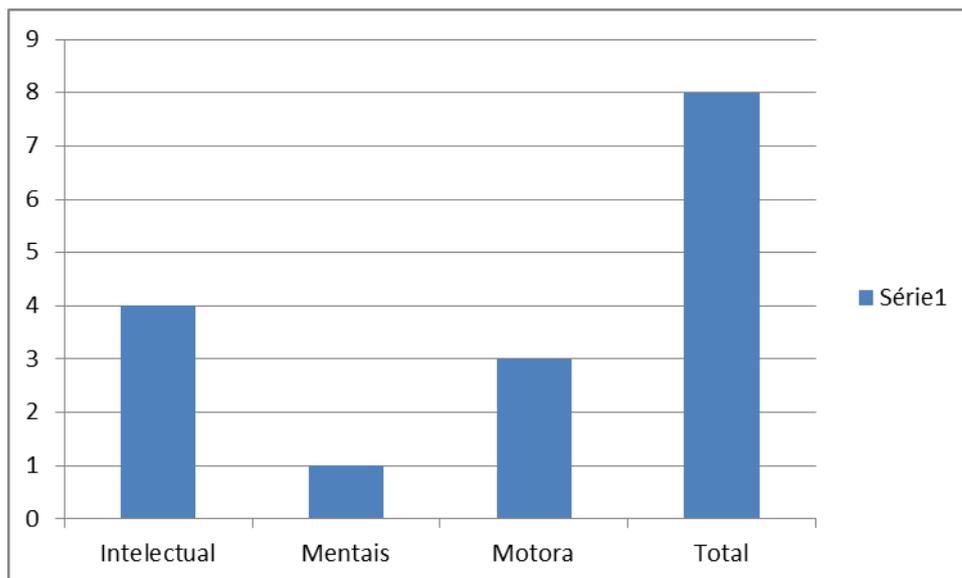
- a) IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego. Pretende-se que o candidato, depois de encaminhado pelo Centro de Emprego da sua área de residência, seja avaliado e acompanhado por uma equipa multidisciplinar, com o objectivo da avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu plano pessoal de emprego. Esta modalidade tem a duração de quatro meses.
- b) AC – Apoio à Colocação. Visa promover a inserção no mercado de trabalho das pessoas com deficiência e incapacidade, através de um processo de mediação entre os candidatos e os

empregadores, equacionando simultaneamente os aspectos relativos à acessibilidade, à adaptação do posto de trabalho, ao desenvolvimento de competências gerais de empregabilidade, bem como sensibilizando os empregadores para as vantagens da contratação deste público, e apoiando o candidato na procura activa de emprego e na criação do próprio emprego. Esta modalidade tem a duração de seis meses.

- c) APC – Acompanhamento Pós-Colocação. Visa apoiar a manutenção e progressão profissional de trabalhadores com deficiência em mercado de trabalho, através de uma mediação técnica estruturada e continua, nomeadamente, na adaptação às funções a desenvolver e ao posto de trabalho, na integração no ambiente sociolaboral da empresa, desenvolvimento de comportamentos pessoais e sociais adequados ao estatuto de trabalhador e na acessibilidade e deslocações para as instalações da empresa por parte dos trabalhadores com deficiência. Esta modalidade tem a duração de um ano.

4. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E DA POPULAÇÃO-ALVO:

RELAÇÃO DAS DEFICIÊNCIAS NAS MODALIDADES DO CENTRO DE RECURSOS (IAOQE)



5. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (ÁREAS/RESPOSTAS):

ÁREAS	DATAS		N.º DE CLIENTES
	INÍCIO	FIM	
IAOQE – Informação, Avaliação e Orientação para a Qualificação e Emprego	02-01-2020	31-12-2020	8
AC – Apoio à Colocação	02-01-2020	31-12-2020	0
APC – Acompanhamento Pós-Colocação	02-01-2020	31-12-2020	0

6. PARCERIAS

O desenvolvimento das actividades da resposta social contou com a parceria do IEFP, e do Centro de Emprego de Loulé.

No decorrer do ano 2020 mantém-se a parceria com o Hospital de Loulé e Clínica Oftalmológica.

Estas parcerias tiveram como finalidade a ampliação da equipa do Centro de Recursos, para que as prescrições de produtos de apoio e as avaliações à capacidade de trabalho fossem efectuadas por uma equipa multidisciplinar.

No decorrer do ano 2020, o Centro de Recursos teve a seguinte equipa:

Categoria Profissional	N.º
Coordenador/Psicólogo Clínico	1
Psicólogo Clínico	1
Oftalmologista	1
Médico Fisiatra	1
Otorrinolaringologista	1

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES EXISTIR - EVENTOS

2020

CENTRO DE CUSTOS:

EVENTOS



Os eventos têm como missão:

Realização de serviços de catering, casamentos batizados, coffebreak, lanches, eventos desportivos, exploração de bares em festivais, entre outros;

A lavandaria e engomadaria prestam serviços a entidades públicas e privadas.

1. FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE CUSTOS:

O Centro de custos Eventos, funciona ao abrigo de:

Auto financiamento, tendo em conta as regras de higiene e segurança alimentar pré estabelecidos no HACCP. Os manipuladores de alimentos, diretos e indiretos, recebem formação anualmente.

São realizadas auditorias de acompanhamento aos procedimentos alimentares e ao sistema alimentar, é efetuado o rastreio às mãos dos manipuladores, rastreio às superfícies e análises à qualidade do óleo.

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Sendo os Eventos uma prestação de serviços à comunidade geral está abrangida pelo CIVA – Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

3. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:

O contacto é efetuado por clientes externos, (entidades desportivas, CML, particulares), que identificam a necessidade do serviço. É efetuada uma ou várias ementas e respetivo orçamento, que é enviado ao cliente.

Após ser definido o local do evento, efetua-se um planeamento da atividade, podendo o mesmo ser assegurado pelo pessoal da casa (funcionários), ou com a contratação de pessoal externo (empresa de trabalho temporário) É efetuado a listagem das necessidades, compras de matérias-primas e escolha da equipa.

O transporte das refeições para o local do evento é assegurado pela Existir, bem como toda a montagem, desmontagem e limpeza do espaço.

4. EVENTOS REALIZADOS

Data	Nome do Evento
Fevereiro	1º Circuito "Jorge Guerreiro" - Centro de Ciclismo de Loulé
	Em virtude da Pandemia do COVID'19, todos os eventos que estavam agendados foram cancelados

5. LAVANDARIA E ENGOMADARIA

A lavandaria e engomadaria são áreas de serviço da Existir que prestam serviços a entidades públicas e privadas.

Em 2020, o nosso raio de acção abrangeu a Autarquia de Loulé, Bombeiros Municipais e alguns restaurantes do concelho.

No dia-a-dia procuramos satisfazer as necessidades dos clientes através da prestação de um serviço de qualidade, complementando com um atendimento cordial e de proximidade. Ainda proporcionamos um serviço com preços muito atrativos e competitivos face ao mercado empresarial.

5.1. OBJECTIVOS ALCANÇADOS EM 2020:

- a) Rentabilização das infra-estruturas já existentes;
- b) Renovação dos preços cobrados na lavandaria e engomadaria.
- c) Optimização dos recursos humanos destacados para este serviço;
- e) Promoção e divulgação dos serviços prestados na lavandaria e engomadaria.

CONCLUSÃO:

OBJECTIVOS PARA 2020		A – ATINGIDO NA – NÃO ATINGIDO PA – PARCIALMENTE ATINGIDO NAP – NÃO APLICÁVEL
OBJECTIVO	OBJECTIVO	RESULTADO
OE.04.05.06.07 1	Aumentar o número de clientes	PA
OE.01.06.07.11 2	Ter clientes satisfeitos com os serviços	PA

RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES EXISTIR - REFEITÓRIO

2020

**CENTRO DE CUSTOS:
REFEITÓRIO**

O refeitório tem como missão a confeção de almoços para os clientes, funcionários & sócios

Elaboração de sobremesas e bolos.
Fornecimento das matérias-primas para a cafetaria (sandes, salgados, doces)

1. FUNCIONAMENTO DO CENTRO DE CUSTOS:

O Centro de custos REFEITÓRIO, funciona ao abrigo de:

- Auto financiamento, tendo em conta as regras de higiene e segurança alimentar pré estabelecidos no HACCP. Os manipuladores de alimentos, diretos e indiretos, recebem formação anualmente.
- São realizadas auditorias de acompanhamento aos procedimentos alimentares e ao sistema alimentar, é efetuado o rastreio às mãos dos manipuladores, rastreio às superfícies e análises à qualidade do óleo.

Na última auditória realizada obteve o nível higio-sanitário BOM

2. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Sendo o refeitório uma prestação de serviços para a população da Existir (clientes internos) a mesma está isenta de CIVA – Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado.

3. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:

É efetuado o planeamento e divulgação de ementa semanalmente na página do facebook da Associação e enviada para os sócios e clientes através de email, tendo diariamente um prato do dia e dispondo

igualmente de três pratos alternativos que devem ser reservados preferencialmente do dia anterior ou no próprio dia até às 10h.

São efetuadas as requisições internas com as necessidades das matérias-primas para a confeção dos pratos diários, tendo como base o número de clientes que habitualmente usufruem do refeitório.

As encomendas são efetuadas via email e/ou nos supermercados locais, de forma a aproveitar as promoções, sempre na busca da melhor relação qualidade /preço

Tendo em conta o reduzido espaço que dispomos de refeitório, foram criados turnos para que os clientes efetuem as suas refeições entre as 11:45 e as 14:15.

O fornecimento de bolos, sobremesas, salgados, entre outros para a cafetaria é efetuado igualmente pelo refeitório.

4. REFEIÇÕES SERVIDAS INTERNAMENTE

CLIENTE	PERIODO	N.º REFEIÇÕES
Refeições Internas (sopa, prato, fruta)	JAN A DEZ 2020	5.474
ASU/VOLUNTÁRIOS (sopa, prato, fruta)	JAN A DEZ 2020	440
CAO (Sopa, prato, fruta)	JAN A DEZ 2020	2.673

CONCLUSÃO:

OBJETIVOS PARA 2020		A – ATINGIDO NA – NÃO ATINGIDO PA – PARCIALMENTE ATINGIDO NAP – NÃO APLICÁVEL
OBJECTIVO	OBJECTIVO	RESULTADO
OE.04.05.06 1	Aumentar o número de clientes do refeitório	PA
OE.01.06.08 2	Cumprir com as ementas estipuladas exceto aquando das doações	PA
OE.01.06.07.11 3	Ter clientes satisfeitos com o processo refeitório	PA
OE.03.05.06.7 4	Estabilizar as Boas Práticas em HACCP no serviço de refeitório, permitindo a redução quadrimestral de 90% de não conformidades	PA

RELATÓRIO ANUAL
DE
ATIVIDADES EXISTIR - URPE

2020

RESPOSTA SOCIAL:

URPE – UNIDADE DE REABILITAÇÃO
PROFISSIONAL



A Resposta Social URPE tem como missão desenvolver uma resposta de qualificação profissional destinada a pessoas portadoras de deficiências e incapacidades da região do Algarve, com idade superior a 16 anos, desempregadas ou inativas, potenciando a sua integração socioprofissional e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida.

5. FUNCIONAMENTO DA RESPOSTA SOCIAL:

A URPE desenvolve ações de formação destinadas a pessoas portadoras de deficiência no âmbito do programa de qualificação de pessoas com deficiências e incapacidades, e potencia a sua integração efetiva no mercado de trabalho através das ações complementares de informação, avaliação e orientação para a qualificação e emprego, apoio à colocação e acompanhamento pós-colocação.

O acesso aos programas encontra-se devidamente regulamentado e publicitado sendo as respostas desenvolvidas individualizadas e orientadas para as necessidades, expectativas e potencialidades de cada cliente.

5.1. ENQUADRAMENTO LEGAL:

Esta Resposta Social funciona ao abrigo de:

Despacho n.º 9251/2016, de 20 de julho

No âmbito do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, criado pelo Decreto –Lei n.º 290/2009, de 12 de outubro, entretanto alterado pela

Lei n.º 24/2011, de 16 de junho, e pelos Decretos -Leis n.os 131/2013, de 11 de setembro, e n.º 108/2015, de 17 de junho, foram definidas medidas específicas com o objetivo de promover a inserção profissional das pessoas com deficiência e incapacidade, designadamente Apoio à Qualificação e Apoios à Integração, Manutenção e Reintegração no Mercado de Trabalho.

Decreto-Lei n.º 215/2015 de 6 de outubro

Altera o Decreto-Lei n.º 159/2014, DR n.º 207, I Série de 27 de outubro, relativo às regras gerais de aplicação dos PO, no período de programação 2014-2020.

Despacho n.º 8376-B/2015, DR n.º 147, II Série de 30 de julho

O presente regulamento define o regime de acesso aos apoios concedidos pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P. (IEFP, I. P.) no âmbito da qualificação das pessoas com deficiência e incapacidade, designadamente para o desenvolvimento de ações de formação inicial e contínua, ao abrigo da Medida de Qualificação de Pessoas com Deficiência e Incapacidade, nos termos do n.º 3 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 290/2009, de 12 de outubro, alterado pela Lei n.º 24/2011, de 16 de junho, e pelos Decretos -Leis n.os 131/2013, de 11 de setembro, e 108/2015, de 17 de junho.

Portaria n.º 181-C/2015, DR n.º 118, I Série de 19 de junho

Altera a Portaria n.º 97-A/2015, DR n.º 62, I Série de 30 de março

Decreto-Lei n.º 108/2015, DR n.º 116, I Série de 17 de junho

O presente decreto -lei procede à terceira alteração ao Decreto -Lei n.º 290/2009, de 12 de outubro, alterado pela Lei n.º 24/2011, de 16 de junho, e pelo Decreto-Lei n.º 131/2013, de 11 de setembro, criando a Marca Entidade Empregadora Inclusiva, reforçando os apoios à qualificação, aos centros de recursos e ao emprego apoiado, bem como ajustando algumas matérias em função da implementação do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade.

Portaria n.º 97-A/2015, DR n.º 62, I Série de 30 de março, alterada pelas Portarias n.º 181-C/2015, de 19 de junho e n.º 265/2016, de 13 de outubro.

Estabelece o Regulamento Específico do Domínio da Inclusão Social e Emprego

Portaria n.º 60-A/2015, DR n.º 42, I Série de 2 de março

Estabelece o regime jurídico específico do Fundo Social Europeu (FSE) aplicável às operações apoiadas por este fundo em matéria de elegibilidade de despesas e custos máximos, bem como regras de funcionamento das respetivas candidaturas, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Portarias n.º 242/2015, de 13 de agosto, n.º 122/2016, de 4 de maio e 129/2017, de 5 de abril

5.2. METODOLOGIA DE FUNCIONAMENTO:

As intervenções formativas encontram-se calendarizadas em cronograma, organizadas de acordo com a população-alvo e claramente definidas em termos de modalidades, formas e objetivos gerais e operacionais. Para cada um desses objetivos existem metas e indicadores, com a identificação dos intervenientes e dos momentos de avaliação e revisão.

Os recursos físicos e financeiros requeridos encontram-se antecipadamente identificados, sendo parte integrante do processo de candidatura anual para financiamento público e os recursos humanos requeridos estão identificados em número, categoria, perfil profissional e funções.

As cargas horárias e os volumes formativos ministrados são registados mensalmente em mapas tipificados e contabilizadas as taxas de absentismo individuais e por ação formativa. Os objetivos traçados, sejam eles pedagógicos ou terapêuticos, são medidos e avaliados, no final de cada módulo ou na revisão mensal de cada área formativa.

Junto das entidades empregadoras, a atuação do Técnico de Acompanhamento é pontualizada e estabelecida de acordo com as necessidades de cada caso. Orienta-se para a promoção e reforço da eficácia da integração e para o aumento do sentimento de segurança dos formandos e empregadores. Na emergência de problemas concretos, a intervenção é imediata, resolvendo e minimizando prejuízos e conflitos. Posteriormente, numa atuação experiente e cautelosa, o TAFE mediador do acompanhamento pondera e previne a diminuição dos riscos de rutura, tanto na formação como no emprego, difundido a noção de eficiência, mostrando que, pela ação concertada da intervenção, esta metodologia aumenta as possibilidades e oportunidades de colocação.

Anualmente é calculada a taxa de empregabilidade por área formativa de forma a orientar a oferta de acordo com o mercado e disponibilizado apoio técnico na mediação com os empresários.

O apoio à colocação e o acompanhamento pós colocação desenvolvem-se como respostas adicionais para o público portador de deficiência, contribuindo de forma decisiva para a manutenção das situações de emprego a longo prazo.

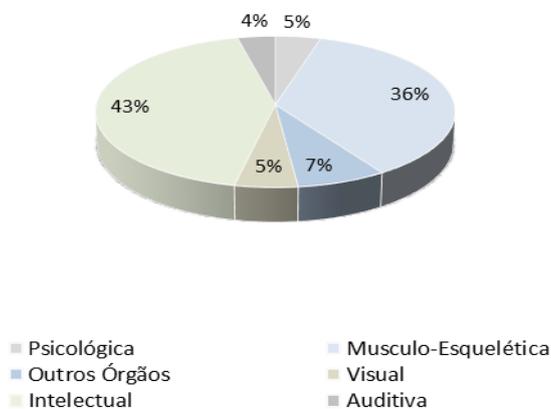
6. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO E DA POPULAÇÃO-ALVO:

6.1. CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO-ALVO:

Durante o ano de 2020, a URPE continuou a desenvolver a sua resposta formativa específica para públicos portadores de deficiência através de dois projetos similares que decorreram em simultâneo. Esta situação decorrente de imposições da linha de financiamento obrigou os serviços a esforços significativos para alocação de meios humanos, financeiros e estruturais.

Em 2020 a URPE respondeu às necessidades de 135 formandos, qualificando-os profissionalmente sem perder a capacidade de trabalhar dificuldades e potencialidades individuais.

Gráfico 1 - Distribuição por tipologia de deficiência



A população alvo da resposta social URPE é constituída essencialmente por pessoas portadoras de deficiência intelectual ligeira (43%) e músculo esquelética (36%), mantendo-se o aumento discreto das deficiências sensoriais, num total de 135 pessoas abrangidas.

Uma nota também para o aumento das situações neurológicas degenerativas com começo precoce e os quadros decorrentes de traumatismos craneo-encefálicos com comprometimento de funções mnésicas e de linguagem.

O cliente típico desta resposta é homem, com idade compreendida entre os 25 e os 44 anos. As mulheres encontram-se em menor número na quase totalidade das áreas formativas

Gráfico 2 - Distribuição por género e faixa etária

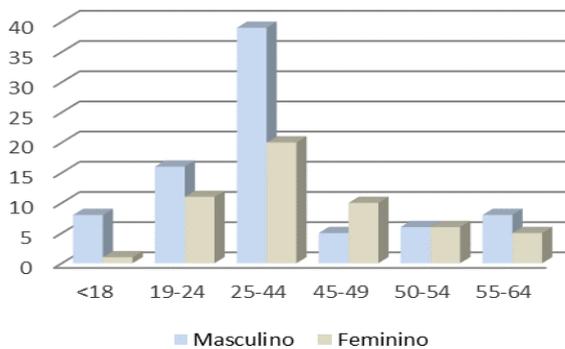
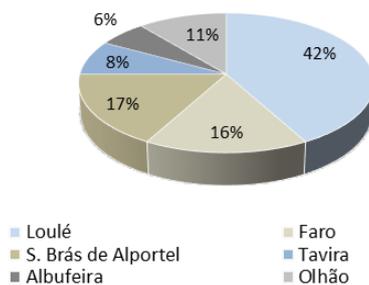


Gráfico 3 - Distribuição por Concelho de origem



A população alvo da resposta social URPE é maioritariamente proveniente do concelho de Loulé (47%) e limítrofes (Faro, Olhão e S. Brás. de Alportel).

No entanto, a escassez de resposta às pessoas com mobilidade reduzida em muito contribui para que a URPE tenha recebido clientes de 6 concelhos do Algarve.

O acesso à formação continua a ser um problema da região por escassez de transportes públicos adaptados, facto que onera os projetos obrigando-os a contemplar gastos elevadíssimos com veículos, combustíveis, manutenções e reparações.

6.2. CARACTERIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO (ÁREAS/RESPOSTAS):

ÁREAS	PROJETO		DATAS		N.º DE CLIENTES
			INÍCIO	FIM	
Área de F.P. Assistente Administrativo(a)	P18	16	02-01-2020	31-12-2020	22
	P19	6			
Área de F.P. Operador/a de Pré impressão	P18	13	02-01-2020	31-12-2020	19
	P19	6			
Área de F.P. Cozinheiro/a	P18	25	02-01-2020	31-12-2020	25
	P19				
Área de F.P. Operador/a de armazenagem	P18	25	02-01-2020	31-12-2020	25
	P19				

Área de F.P. Jardinagem	P18	9	02-01-2020	31-12-2020	15
	P19	6			
Área de F.P. Vigilante de Crianças	P18	21	02-01-2020	31-12-2020	21
	P19				
Área de Informática na ótica do utilizador (400h)	P18	8	28-09-2020	31-12-2020	8
	P19				

7. OBJETIVOS PROPOSTOS / OBJETIVOS ATINGIDOS (PROGRAMA DE GESTÃO)

OBJETIVOS	INDICADOR	METAS	REALIZADO (VERIFICADO)		DESVIO
1. OE.4 - Conseguir recrutar candidatos	N.º de candidatos admitidos em 2019	≥42	47		Meta alcançada (*)
2. OE.01.10 - Executar o volume de horas de formação previstas na candidatura de 2018/2020	Volume de horas de formação	≥75%	P18	Total 245 071h Total anual 69 675h	Meta alcançada (*)
			P19	Total 22 438h Total anual 19 955h	
3. OE.01.10 - Obter elevados níveis da taxa de satisfação dos clientes	Grau médio de satisfação dos clientes	≥78%	---		Em avaliação
4. OE.01.10 - Minimizar a taxa de desistências/expulsões	N.º de desistências/expulsões	≤5	11		Meta não alcançada
5. OE.05.09 - Obter uma boa taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade dos formandos	≥50%	---		Em avaliação
6. OE.0.09 - Manter e desenvolver novas parcerias com organismos públicos e privados com vista ao estabelecimento de protocolos de cooperação	N.º de protocolos estabelecidos	≥45	68		Meta alcançada

Relativamente ao objetivo n.º 1 – conseguir recrutar 54 candidatos – a meta foi reconvertida por força de alteração à candidatura pós medida de suspensão das atividades formativas (medidas de combate à COVID19). Na reconversão da oferta, com deslocação de 12 admissões para ações de 2021 os 47 novos

candidatos admitidos estão em linha com o previsto e sustentam uma execução física sem qualquer penalização por anulação de ações.

Relativamente ao objetivo n.º 2 – executar o volume de horas previsto em candidatura – a meta encontra-se condicionada pela redução da carga horária das ações. Apesar dos constrangimentos os formandos mantiveram uma taxa de assiduidade próxima do habitual noutros momentos não pandémicos, fruto da excelente capacidade de resposta institucional às exigências da DGS e orientações das autoridades de saúde. São exemplo das medidas implementadas a criação de espaços adicionais para as ações formativas permitindo maior afastamento em sala, a implementação de mecanismos de controlo e higienização, a substituição da componente de FPCT (formação prática em contexto de trabalho) por PS (Prática Simulada) em centro, novas formas de articulação com parceiros e otimização de meios físicos, técnicos e humanos.

Relativamente ao objetivo n.º 3 – grau médio de satisfação dos clientes $\geq 78\%$ – a meta encontra-se em avaliação aguardando-se aplicação e análise de resultados do inquérito da satisfação ao universo dos clientes desta resposta social. Os resultados a obter permitirão aferir a satisfação em domínios como instalações, funcionamento, perfil profissional dos colaboradores, atendimento e informação, atividades e serviços complementares.

Relativamente ao objetivo n.º 4 – obter uma taxa de desistências e expulsões ≤ 10 – apesar das desistências/expulsões verificadas indicarem um incumprimento do objetivo, esta meta também se encontra subdimensionada face á candidatura que posteriormente se desenhou. Num universo anormalmente grande de formandos não seria expectável manter o mesmo número de abandonos pelo que as situações verificadas (11) não comprometem a execução física e financeira do projeto. Refira-se ainda que no n.º apresentado se encontram contabilizadas 1 situação de gravidez, 1 desistência por falecimento e 3 desistências por efeito de colocação em mercado de trabalho.

Relativamente ao objetivo n.º 5 – obter uma taxa de empregabilidade $\geq 40\%$ - com projetos com percursos marcadamente longos só agora se aproxima o final da maioria das ações. Encontram-se a decorrer diversos processos para eventual apoio à contratação pelo que ainda não é possível estimar um valor para este parâmetro.

Relativamente ao objetivo n.º 6 – celebrar pelo menos 35 protocolos – a meta encontra-se igualmente superada tendo o mercado empresarial demonstrado disponibilidade para acolher os processos formativos em contexto real de trabalho nas diferentes áreas formativas, não havendo a registar ocorrências negativas no decurso dos mesmos.

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2020

DATAS	ATIVIDADES	OBJETIVOS	PESSOAS ENVOLVIDAS
JANEIRO	Elaboração de Pedido de Reembolso Intermédio P18	Reportar a execução física e financeira de todo o projeto	Coordenação e departamento financeiro e administrativo
JANEIRO	Implementação de 3 novos grupos – cozinheiro, operador/a armazenagem e acompanhante de crianças	Cumprir calendarização de candidatura	Coordenação e RH
JANEIRO	Elaboração de contratos de formação e atualização documental	Dar cumprimento às orientações da entidade financiadora	Coordenação e Departamento administrativo
FEVEREIRO	Elaboração de Relatório Anual de Atividades e Relatório de contas	Apresentação de resultados	Coordenação e Departamento administrativo
MARÇO	Implementação de medidas de proteção COVID19 – Plano de contingência	Assegurar cumprimento de orientações das autoridades de saúde	Colaboradores
MARÇO	Elaboração de Pedido de Reembolso	Reportar a execução física e financeira de janeiro a fevereiro	Coordenação e departamento financeiro e administrativo
MAIO	Elaboração de Pedido de Reembolso	Reportar a execução física e financeira de março e abril	Coordenação e departamento financeiro e administrativo
MAIO	Revisão documental – emissão de certificados	Dar cumprimento às orientações da entidade financiadora	Equipa pedagógica, coordenação e Direção
JUNHO	Elaboração de reformulação de candidatura para o triénio 2020-2022	Dar cumprimento às orientações da entidade financiadora	Coordenação e Departamento administrativo
JUNHO	Ação de formação – Plano de contingência	Divulgação de boas práticas institucionais	Colaboradores e clientes

JULHO	Submissão Pedido de Reembolso	Reportar a execução física e financeira de maio a junho	Coordenação e departamento financeiro e administrativo
SETEMBRO	Preparação e início da Formação Contínua	Cumprir calendarização de candidatura	Coordenação e RH
SETEMBRO	Recrutamento e seleção de pessoal – formador Informática na Óptica do Utilizador	Reforço da equipa de trabalho	Direção e coordenação
SETEMBRO	Elaboração de contratos de formação e atualização documental	Dar cumprimento às orientações da entidade financiadora	Coordenação e Departamento administrativo
SETEMBRO	Submissão Pedido de Reembolso	Reportar a execução física e financeira de julho- agosto	Coordenação e departamento financeiro e administrativo
OUTUBRO	Elaboração de Plano Anual de Atividades e Orçamento 2020	Avaliar oportunidades de melhoria e desenvolver objetivos operacionais e atividades para 2020	Equipa, clientes, financiadores, parceiros
OUTUBRO-NOVEMBRO	Recrutamento e seleção de pessoal – Educador/a Social, Assistente administrativo/escriturário/a, auxiliar de serviços gerais; motorista	Reforço da equipa de trabalho	Direção e coordenação
NOVEMBRO	Submissão Pedido de Reembolso	Reportar a execução física e financeira de setembro-outubro para financiamento	Coordenação e departamento financeiro e administrativo
DEZEMBRO	Entrega de prendas de Natal – O sorriso das crianças	Assinalar a data festiva, fomentar sentimentos de pertença	Equipa e clientes

CONCLUSÃO:

OPORTUNIDADES DE MELHORIA PREVISTAS 2020 (PARA CADA UMA DAS ÁREAS E A TÍTULO EXEMPLIFICATIVO FOI ELENCADE APENAS UMA DAS AÇÕES)		A – ATINGIDO NA – NÃO ATINGIDO PA – PARCIALMENTE ATINGIDO NA – NÃO APLICÁVEL
ÁREA	AÇÃO	RESULTADO
Sustentabilidade	Utilização dos recursos da formação para a criação de produtos – porta-chaves, calendários, marcadores de livros, caixas, postais temáticos	A
Melhoria das acessibilidades do edificado	Criação de sinalética de circulação	PA
Melhoria de equipamentos	Pintura do edifício e substituição do mobiliário de bar e esplanada	A
Melhoria de segurança do meio envolvente	Garantia de continuidade nos serviços de limpeza/ reforço de colaboradores	A
Aproximação à realidade laboral	Implementação de visitas de estudo setoriais	NA (SUSPENSO DEVIDO À PANDEMIA)
Empowerment/empoderamento dos clientes	Prática regular de desporto adaptado com vertente competitiva – LICAF	NA (SUSPENSO DEVIDO À PANDEMIA)
Valorização de quadros e participação dos colaboradores nas atividades da Existir	Facilitação de Formação interna e externa	A
Responsabilidade social	Acolhimento de estágios curriculares	A
Publicidade e marketing social	Gestão profissionalizada de Web site	PA

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório traduz as actividades desenvolvidas em cada valência/centro de custo da Associação Existir - Associação para a Intervenção e Reabilitação de Populações Deficientes e Desfavorecidas durante o ano de 2020, que contribuíram para o desenvolvimento da Associação, garantindo a qualidade dos serviços prestados e o desenvolvimento sustentado.

Decerto que sofreu algumas alterações às actividades inicialmente propostas em Plano de Actividades apresentado em Novembro, em virtude de novos eventos e/ou actividades ou programas que surgiram ao longo do ano. A escassez de materiais e recursos financeiros foi também um entrave à plena concretização das actividades propostas.

Foi um ano que, com o esforço de todos os colaboradores, associados e voluntários, com grande disciplina e rigor, se continuou a trabalhar para que pudéssemos aumentar e melhorar os nossos serviços e, assim garantir o cumprimento dos objectivos que a Associação defende, sendo esse a reabilitação de populações portadoras de deficiências, cidadãos e famílias em situação de carência económica e social da Região do Algarve.

A Direcção continua a encarar o futuro da Associação de forma positiva e com o esforço de todos, colaboradores, associados e voluntários com grande disciplina e rigor, parceiros e mecenas, iremos continuar a trabalhar para que possamos aumentar e melhorar os nossos serviços, garantindo assim o cumprimento dos objectivos da Associação.

A Direcção da Existir desde já agradece a todos os que contribuíram, com grande espírito de serviço, entusiasmo e vontade, para que JUNTOS DESENVOLVESSEMOS UMA EXISTIR MAIS SÓLIDA E SOLIDÁRIA durante o ano 2020.

Contamos com todos, por uma Existir cada vez mais sólida, solidária e eficaz!

A DIRECÇÃO

APROVADO PELA DIRECÇÃO EM 20 DE MARÇO DE 2021

O PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

(CLÁUDIA SOFIA PLÁCIO GONÇALVES)

O TESOUREIRO DA DIRECÇÃO

(JOEL DONATO BERNARDO)